

Atlas do IBGE e livros didáticos incluirão mapa da Amazônia Azul

Mentalidade Marítima é a convicção ou certeza da importância do mar para o País, a compreensão de quanto o oceano que nos cerca é essencial para nossa sobrevivência e prosperidade. Ponto importante que ressalta a lacuna na educação deste conhecimento é o fato de a Base Nacional Comum Curricular do Ministério da Educação (MEC), em 400 páginas, mencionar a palavra “oceanos” apenas duas vezes. Buscando ampliar a mentalidade marítima na sociedade brasileira, em função do legado para as futuras gerações e do efeito multiplicador, encontros de trabalho com os órgãos competentes e providências estão sendo tomadas para inclusão do conceito de "Amazônia Azul", na formação de professores, nos livros didáticos e nas publicações e mapas oficiais.

Nesse contexto, foram realizadas, desde 2019, diversas reuniões com representantes do MEC e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para inclusão desse conceito nos livros didáticos, atlas e demais publicações daquelas instituições. Fruto dessas reuniões, os limites da "Amazônia Azul" foram incluídos em diversos documentos oficiais do IBGE, dentre os quais se destacam: "Espécies Ameaçadas de Extinção", "Atlas do Espaço Rural Brasileiro" e, mais recentemente, do "Atlas Geográfico Escolar". Cabe ressaltar, ainda, a inclusão do conceito no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2023, para o Ensino Médio, destinado aos alunos e aos professores das escolas públicas de educação básica do nosso País.



Mapa político do IBGE

Participação brasileira na ATCM e COMNAP

A Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM), juntamente com o Comitê de Proteção Ambiental (CEP), é o principal fórum para promover os princípios e objetivos do Tratado, através da troca de informações e formulação de medidas, decisões e resoluções adotadas por consenso das partes consultivas – atualmente os 29 países, dentre eles o Brasil, que efetivamente exercem a co-governança antártica.

Em 2023, a XLV ATCM e o XXXV CEP foram sediados em Helsinque, na Finlândia, de 29 de maio a 8 de junho, com a participação dos 56 Estados signatários. A delegação brasileira foi composta por representantes dos ministérios das Relações Exteriores; da Ciência, Tecnologia e Inovação; do Meio Ambiente e Mudança do Clima e, também, por militares da Secretaria da Comissão Intermunicipal para os Recursos do Mar (SECIRM). Na ocasião, foi adotada a Declaração de Helsinque sobre a Mudança Climática na Antártica, destacando as implicações globais das alterações climáticas e a necessidade de ação urgente para proteger o sexto continente.

A SECIRM representou o Brasil, também, na 35ª Reunião Anual do Conselho de Gestores de Programas Antárticos (COMNAP), realizada em Hobart, na Austrália, de 26 a 29 de junho. O COMNAP constitui-se no fórum para consulta e cooperação entre os países com atividades na Antártica, especialmente o intercâmbio de infor-



Delegação brasileira participante da ATCM.

mações sobre as facilidades disponíveis de cada programa nacional antártico, e o compartilhamento de experiências nas questões logísticas e operacionais, destacando o apoio às pesquisas científicas e a busca de maior segurança, eficiência e economia nas atividades antárticas. Nos dois eventos, o Brasil foi bastante consultado sobre cooperação, tanto em matéria científica, especialmente para uso das modernas instalações da Estação Antártica Comandante Ferraz, quanto logística, pelo uso dos navios da Marinha do Brasil no transporte de pessoal e material de/para o continente austral.

Um tema que tem aumentado substancialmente sua relevância econômica é o turismo antártico, com foco nas discussões da ATCM em função do impacto ambiental decorrente, e no COMNAP devido às preocupações com a segurança humana.

A presença brasileira ao sul da latitude de 60°S e a manutenção das atividades de pesquisa científica do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) na região há mais de 40 anos garantem a contribuição efetiva do País na elaboração de normas para uso, ocupação e preservação da Antártica.